

REUNIÕES ABERTAS

No espírito de abertura e responsabilidade, todas as reuniões de conselhos, juntas, agências, comitês e comissões da igreja em todos os níveis da igreja, incluindo reuniões de subunidades e teleconferências, devem ser abertas. Independentemente das leis ou costumes locais, todos os participantes serão notificados no início de qualquer reunião se a reunião estiver sendo gravada electronicamente e sobre o uso pretendido dessa gravação. Partes de uma reunião podem ser encerradas para consideração de assuntos específicos se essa sessão fechada for autorizada por voto público afirmativo de pelo menos três quartos dos membros votantes presentes. A votação será realizada em sessão pública e registrada em acta. Os documentos distribuídos em reuniões abertas serão considerados públicos.

Grande restrição deve ser usada nas reuniões de encerramento; sessões fechadas devem ser usadas o mais raramente possível. Assuntos que podem ser considerados em sessão fechada são limitados a questões imobiliárias; negociações, quando o conhecimento geral pode ser prejudicial ao processo de negociação; assuntos de pessoal; questões relacionadas ao credenciamento ou aprovação de instituições; discussões relacionadas a litígios pendentes ou em potencial ou negociação colectiva; comunicações com advogados ou contadores; implantação de pessoal ou dispositivos de segurança; e negociações envolvendo informações confidenciais de terceiros. As reuniões da comissão de pessoal devem ser encerradas. Embora se espere que a conferência global, o conselho de discernimento, o conselho de bispos e o colégio de bispos vivam de acordo com o espírito deste parágrafo, cada um desses órgãos é governado por seu próprio regulamento. Qualquer votação realizada em uma sessão fechada deve ser relatada imediatamente, a menos que as pessoas precisem ser notificadas antes que os resultados da votação sejam divulgados. Nesses casos, a decisão será liberada assim que as pessoas apropriadas forem contactadas.